



TOCANTINS

OS PRINCÍPIOS ACIMA DAS PERSONALIDADES

A Irmandade de Alcoólicos Anônimos tem uma magnífica programação e esta é a base de sustentação para muitas pessoas que têm problemas com a bebida alcoólica, a recuperação exige boa vontade de quem está em recuperação. A doença cria toda as artimanhas para evitar que o alcoólico venha encontrar a paz de espírito, que os mais antigos em recuperação adquiriram, com a filosofia de vida de A. A., e para que esta paz continue ao alcance de todos, é necessário termos sempre em mente, a questão de que não podemos colocar os princípios acima das personalidades.

O surgimento desta Irmandade foi a válvula de escape que muitos homens e mulheres, bebedores problemas, existentes em diversos cantos do mundo, sabemos que o alcoólico na ativa age como um furacão na vida das pessoas que o cercam, diretamente ou não, em muitos casos, a família sente um grande alívio quando o seu familiar alcoólico encontra uma maneira de viver abstinência do álcool, e passa a viver em recuperação, vivendo em harmonia com um modelo de vida apoiado no Doze Passos, Doze Tradições e os Doze Conceitos para Serviços Mundiais.

O princípio da recuperação é de grande importância para que a pessoa entenda que todos nós temos um Poder Superior a nós mesmos, e que este pode nos dar de volta a sanidade mental e também novas perspectivas de vida inseridas na programação de Alcoólicos Anônimos. Nesse contexto, existe uma realidade de igualdade entre os companheiros, onde existem pessoas com os mais

diversos tipos de temperamentos, em busca de um só objetivo, que é *manter-se sóbrio*, buscando a felicidade verdadeira e que esta seja vivida de 24 em 24 horas, e que também esta seja regida pelos 36 princípios supracitados que, juntos formam um tripé de sustentação para diversas vidas.

Alcoólicos Anônimos aparece agora alicerçado pelos 36 princípios e de uma magnífica programação de vida que nos leva além do parar de beber, para uma nova vida cheia de alegria a felicidade, é necessário que o recuperando seja bastante vigilante consigo mesmo, caso contrário ela vota a beber e morre, morre espiritualmente. Para que isso não venha a acontecer, temos que ser humildes aceitando as coisas que não podemos modificar. Ter bastante cuidado com os ressentimentos a aceitar sugestões dos Doze Passos, Tradições e Conceitos para Serviços Mundiais, e todos os ensinamentos de nossa literatura, entendendo a praticando esses princípios em todas as atividades.

Como podemos observar, manter os princípios acima das personalidades não é uma tarefa difícil de se realizar; o aspecto primordial e que se mantenham sempre com a mente aberta, para que possamos observar as *personalidades* acima de nossos *princípios*, quando alguém está guardando a melhor xícara, a cadeira especial de alguém com vontade de parar de beber. Os princípios devem ser praticados por nós membros de A. A. que, se praticados, exercerão um bom exemplo àqueles que estão chegando. O exemplo que damos, crescendo a vivenciando a programação, é que darão forças para aqueles que iniciam o programa.

A personalidade de cada um de nós deve ser tratada com simplicidade, humildade, serenidade e aceitação. A investigação pessoal que nos sugere o Quarto Passo é o alicerce primordial para que nos conheçamos a cheguemos a uma conclusão que sem um esforço destemido a minucioso, será difícil permanecemos sóbrios, com alegria e animado em levar a mensagem àquele que ainda sofre. Precisamos mais do que nunca levar a mensagem, com certeza, mas para isso precisamos nos conhecer o suficiente para que não voltemos àquela vida de lamúrias e sofrimento, pois os nossos afilhados ficaram tristes e se perguntarão: Se o meu padrinho recaiu, será que eu também voltarei para aquela vida de antes? Cabe ao Grupo a responsabilidade de levar a verdadeira mensagem de A. A., por meio da literatura, onde cada um chega entre nós necessitando de solidariedade, carinho e autoestima. E, para levantar essa autoestima, só conhecemos uma forma: *Conhecer a literatura e praticar os princípios de Alcoólicos Anônimos, acima de nossa personalidade. Todos nós somos padrinhos e afilhados uns dos outros.*

O programa de recuperação de A. A. nos mostra que o caminho da verdade tem que ser percorrido continuamente. É uma busca, um

trabalho para toda a vida porque meia verdade ainda é uma mentira. Por outro lado, embora a verdade tenha que ser total e completa, conforta a lembrança de uns pensamentos de A. A. que dizem que se deve preferir o “progresso e não a perfeição” e que devem “ir devagar, mas ir”. Por outro lado, não podemos cair numa historinha que ouvi contar, chamada de “A Caverna da Verdade”. Sabendo da existência da caverna, algumas pessoas decidiram conhecê-la. Fizeram uma longa viagem e, finalmente, ao chegar à entrada, encontraram um guarda e perguntaram era a Caverna da Verdade, ao que o guarda respondeu que sim. Perguntaram se podiam entrar e ele respondeu questionando o quão profundamente eles queriam ir caverna adentro. Conversaram entre si e retornaram dizendo que gostariam de entrar na caverna, mas só o suficiente para dizer que tinham estado lá. Essa história vem à lembrança quando resolvemos desenvolver uma maneira de vida que requer uma honestidade rigorosa. É preciso que não se queira ser honesto apenas na medida necessária para dizer que simplesmente visitamos a verdade e a honestidade. Temos que ir a fundo na caverna para crescermos na honestidade.

O Programa funciona para aquele que quer parar de beber. Não funcionará para aquele que não está certo disto, diz Bill W. verdade é que nós, padrinhos, temos dupla responsabilidade: uma de praticar os princípios de A. A. deixando o egocentrismo e o orgulho de lado, a outra de servir de exemplo para quem chega e precisa de nossa ajuda. Quem se nega a estender a mão amiga de A. A. está fazendo um grande mal para ele mesmo e para a Irmandade como um todo, deixando de crescer e se aproximando de uma recaída.

Dessa forma, os princípios de A. A. devem sempre prevalecer acima de nossa personalidade, por mais benevolente que sejamos. Com a obediência nos princípios, com certeza teremos uma vida saudável. O nosso Grupo também o terá, pois estamos fazendo parte dele e somos exemplos para que ainda pensa em praticá-los. Nosso Grupo com certeza obedeceu aos princípios da unidade, negando-se a receber qualquer coisa e fonte externa, vivendo somente de nossa própria contribuição e autonomia.

Que o Poder Superior possa nos abrir a mente no momento em que nossa personalidade crescer mais que os princípios, nos podendo a nossa vontade e procurando a vontade de Deus para conosco.

Nossa personalidade não se apagará para sempre, mas vamos continuar tentando nos vigiar para que os princípios da Irmandade que está salvando nossas vidas possam salvar outras também.

Quando nós não estivermos mais no Grupo, que possam ter outros a nos substituir, fazendo o mesmo trabalho e exemplo que nós fizéramos.

Que Deus esteja entre nós e nos proteja da nossa própria personalidade, nos proporcionando Serenidade, Coragem e Sabedoria.

FONTE:

**JUNAAB – Relatório Anual de Alcoólicos Anônimos do Brasil
XXXI Conferência de Serviços Gerais – São Paulo/SP – 2007
Página 154 - 155**